

Segunda-Feira, 31 de Agosto de 2026

Se reeleito Pivetta admite discutir perdas do RGA e promete diálogo com servidores

RGA em debate na campanha eleitoral

Redação do rufandobombonews

O governador Otaviano Pivetta, candidato à reeleição, admitiu nesta segunda-feira (31), em entrevista à rádio Jovem Pan, a possibilidade de discutir a recomposição das perdas acumuladas do RGA (Revisão Geral Anual) dos servidores públicos estaduais.

Ao falar sobre o período da pandemia de Covid-19, Pivetta afirmou que o governo enfrentou uma situação semelhante a uma guerra e lembrou que, naquele período, houve restrições para o aumento das despesas com pessoal em todo o país.

O governador destacou que, de 2022 para cá, o Estado concedeu 34,5% de reajustes aos servidores, com RGA todos os anos e, nos dois últimos, segundo ele, com ganho real.

Pivetta afirmou que não é contrário a pagar bons salários aos trabalhadores, mas defendeu que o tema seja discutido com transparência, levando em consideração a situação financeira do Estado, dos contribuintes e dos empreendedores.

Segundo ele, caso seja reeleito, a vice-governadora Gisela Simona, servidora pública de carreira, será responsável por conduzir as discussões com os servidores.

“É um tema que eu admito discutir”, afirmou Pivetta, ao defender que o debate seja feito com “muita transparência” e disposição para buscar as melhores decisões para Mato Grosso.

Além do RGA, o governador apontou o endividamento dos servidores, especialmente por meio de empréstimos consignados, como uma questão que merece atenção. Para Pivetta, o excesso de dívidas provoca preocupação e falta de tranquilidade aos trabalhadores.

Os servidores estaduais reivindicam há mais de cinco anos a recomposição das perdas acumuladas. Estudo realizado por um instituto contratado à época pela deputada Janaína Riva apontou perdas de 19,53% relacionadas aos índices de RGA, especialmente durante o período da pandemia.